

EMASFALT TRG-2 (C65B2 TRG)

ASFALTOS

DEFINIÇÃO:

Emulsão betuminosa catiónica de rutura rápida, para tratamentos superficiais mediante regas com gravilha, que cumpre todas as especificações incluídas na norma EN 13808:2013/1M:2014 para uma emulsão do tipo C65B2 TRG.

ESPECIFICAÇÕES:

| Características | Unidade | Norma | Mín. | Máx. |
|--|---------|------------|----------|------|
| Betume original | | | | |
| Polaridade de partículas | - | EN-1430 | Positiva | - |
| Índice de rutura | g | EN 13075-1 | - | 110 |
| Conteúdo do ligante | % | EN-1428 | 63 | 67 |
| Fluidificante por destilação | % | EN-1431 | - | 2 |
| Tempo de escoamento (2 mm, 40 °C) | s | EN 12846 | 40 | 130 |
| Tempo de escoamento (4 mm, 40 °C) | s | EN 12846 | 5 | 70 |
| Tendência de sedimentação (7 dias) | % | EN-12847 | - | 10 |
| Resíduo de peneiração (0,5 mm) | % | EN 1429 | - | 0.1 |
| Adesividade | % | EN-13614 | 90 | - |
| Resíduo por destilação segundo UNE EN 1431 | | | | |
| Penetração (25 °C; 100 g; 5 s) | 0,1 mm | EN-1426 | - | 220 |
| Temperatura de amolecimento | °C | EN-1427 | 35 | - |
| Resíduo por evaporação segundo UNE EN 13074-1 | | | | |
| Penetração (25 °C; 100 g; 5 s) | 0,1 mm | EN-1426 | - | 330 |
| Temperatura de amolecimento | °C | EN-1427 | 35 | - |
| Resíduo por evaporação segundo UNE EN 13074-2 | | | | |
| Penetração (25 °C; 100 g; 5 s) | 0,1 mm | EN-1426 | - | 220 |
| Temperatura de amolecimento | °C | EN-1427 | 35 | - |



O seu mundo, mais eficiente.

APLICAÇÕES:

→ Tratamentos superficiais mediante regas com gravilha.

TEMPERATURAS ORIENTATIVAS DE TRABALHO:

→ Temperatura de aplicação (°C): 30 – 60. Dentro desta gama, o aquecimento da emulsão não é necessário para a sua aplicação, no entanto, se for aquecida deverá tomar-se o cuidado especial para não exceder o limite de 60°C. Para tal, recomenda-se que o aquecimento seja feito com meios que garantam um controlo correto da temperatura, e uma homogeneidade da mesma em toda a emulsão, evitando sobreaquecimentos pontuais que poderiam deteriorar a mesma.

DOTAÇÕES ORIENTATIVAS:

→ Em função do tipo de tratamento e principalmente das características da gravilha.

RECOMENDAÇÕES:

- Limpeza dos agregados e do suporte.
- Forma das gravilhas especificada.
- Equipamento adequado, com injetores limpos e em bom estado, para realizar uma dosagem correta e homogénea em todo o suporte, evitando-se a rega com lança.



Se deseja mais informação, visite: www.cepsa.pt

Nota: as recomendações constantes desta ficha devem ser consideradas a título de orientação e para situações genéricas, recusando a Cepsa qualquer responsabilidade pela sua utilização abusiva. Para situações específicas, por favor contacte o Departamento Técnico da Cepsa.



O seu mundo, mais eficiente.